

HISTÓRIA**FRENTE 1
MÓDULO 17
IMPÉRIO BIZANTINO**

1) Unificou o poder político ao poder religioso (Cesaropapismo), reorganizou a legislação romana (Corpus Juris Civilis) e promoveu a retomada dos territórios do antigo Império Romano do Ocidente que estavam nas mãos dos bárbaros (Guerra de Reconquista).

2) Justiniano procurou consolidar o seu poder sobre a igreja do império combatendo aqueles que discordavam das suas orientações (hereges).

3) Revolta iniciada no hipódromo da cidade após a vitória da equipe que fazia oposição ao despotismo de Justiniano e que chegou a ameaçar a continuidade do seu governo.

4) Justiniano buscou restaurar as antigas fronteiras do Império Romano Ocidental reconquistando o sul da Itália, o sul da Espanha e o norte da África.

5) A religião era submissa aos interesses do Estado e por isso, o governo procurou combater as divergências a respeito do dogma cristológico.

6) E – Constantino deu liberdade religiosa aos cristãos através do Edito de Milão e Teodósio oficializou o cristianismo através do Edito de Tessalônica.

7) A

8) A – A alternativa contempla o aspecto político-militar do processo de feudalização, sem se referir a seus componentes econômicos e sociais.

**MÓDULO 18
OS REINOS BÁRBAROS**

1) Na economia, o pastoreio e a caça eram a base de seu sustento e a agricultura era itinerante e bastante rudimentar.

2) Inexistência de um Estado organizado, a liderança cabia a um chefe que se apoiava nas tribos e famílias. A sociedade era patriarcal e o casamento monogâmico, sendo a família a base.

3) Relação de fidelidade existente entre os chefes germânicos e os seus guerreiros.

4) Rica em lendas e mitos, era politeísta e seus deuses estavam associados às forças da natureza.

5) Os hunos, cujo principal líder foi Átila.

6) C – As invasões bárbaras foram inicialmente pacíficas (entre os séculos III ao V dC) e depois tornaram-se marcadamente violentas (entre os séculos V e X dC).

7) B

**MÓDULO 19
IMPÉRIOS FRANCOS**

1) A partir da figura mítica de Meroveu, que, aliado aos romanos, venceu os hunos e iniciou a Dinastia Merovíngia.

2) Impediu o avanço dos árabes muçulmanos na Europa.

3) Carlos Magno subiu ao poder no século VIII e conquistou vários territórios, formando o Império Carolíngio. O Império foi dividido em condados e marcas, foi criada a figura do *missi-dominici* e houve um renascimento carolíngio.

4) Reis, herdeiros de Clóvis, que por negligenciarem suas atribuições foram perdendo sua autoridade.

5) Era o enviado do soberano que tinha como função visitar regiões do Império para consolidar a justiça real.

6) D – Tratado assinado entre os netos de Carlos Magno, que dividiu seu Império da seguinte forma: Carlos, o Calvo, ficou com a França; Luís, o Germânico, ficou com a Germânia e Lotário ficou com a Lotaríngia.

7) B 8) C 9) C

**MÓDULO 20
FORMAÇÃO DO ISLÃ**

1) Meca era um importante oásis, atraindo as caravanas beduínas, além de ser um centro comercial e de peregrinação religiosa (visitação à Caaba)

2) Islão significa “mundo dos crentes”. Islamita significa “submisso a Alá”.

3) Ano: 622 d.C.

Fuga de Maomé de Meca para Medina (Yatreb)
Início do calendário islâmico.

4) Crer em Alá; dar esmolas; fazer jejum no mês de Ramadã; fazer cinco orações diárias voltado em direção a Meca e visitá-la pelo menos uma vez na vida.

5) A razia era uma guerra rápida praticada pelos beduínos do deserto para a obtenção de recursos através de saques.

6) E – Maomé unificou os árabes através do monoteísmo.

7) A 8) D 9) C

**MÓDULO 21
EXPANSÃO DO ISLÃ**

1) Guerra Santa, necessidade de terras e alimentos, crescimento demográfico, saque (butim), ideal do Paraíso, fraqueza dos Impérios persa e bizantino e fragmentação dos reinos bárbaros e unidade político-religiosa.

2) – Governo centralizado (Damasco).
– Expansão → norte da África, sul da Espanha e Mesopotâmia.

3) – Fragmenta-se com o califado de Córdoba.
– Apogeu cultural.

4) A expansão vai isolar a Europa, diminuindo o comércio de longa distância e fortalecendo a autossuficiência do feudo.

5) D – Os coraixitas eram inicialmente contrários a Maomé.

6) E 7) B

**MÓDULO 22
A FORMAÇÃO DO FEUDALISMO**

1) Romano: *Vilae*
Colonato
Administração e direito
Germânico: *Comitatus*
Beneficium
Vida tribal

2) – Talha
– Banalidade
– Corveia
– Mão-morta
– Vintém

3) O fato de ser estamental, marcada pela raríssima mobilidade social e pela hierarquia. Era constituída basicamente por senhores e servos, além de ter como exceções vilões, ministeriais e escravos.

4) Senhores (os que mandam) e servos (os que obedecem).

5) Os *vikings*, entre os séculos IX e XI, invadiram a Europa, acelerando o processo de interiorização e busca de proteção junto aos feudos, o que contribuiu para a consolidação feudal.

6) A – O trabalho era considerado indigno para os nobres, e os servos eram responsáveis pelo trabalho braçal.

7) D 8) D

MÓDULO 23

SOCIEDADE E POLÍTICA FEUDAL

1) Poder descentralizado e diretamente relacionado à posse da terra.

2) Suserania e vassalagem ou feudo-vassálicas.

3) Vassalo – presta a homenagem e jura fidelidade.

Suserano – concede o benefício (feudo) e jura fidelidade.

4) Os senhores concediam o direito de uso da terra e garantiam proteção, e os servos em troca deviam pagar uma série de impostos que se tornavam obrigações costumeiras.

5) D – A agricultura era rudimentar e voltada para a subsistência.

6) A 7) E

MÓDULO 24

A IGREJA MEDIEVAL

1) Segundo a origem social:

Alto clero – os líderes (senhores) da Igreja

Baixo clero – os comandados (servos) da Igreja
Segundo a forma de vida:

Clero Secular – com uma vida ligada ao mundo
Clero Regular – vivia sob regras em mosteiros, isolado do mundo.

2) É a concessão de poder político e militar a um nobre através da doação de um feudo.

3) Conflito entre Henrique IV, imperador do SIRG, e o papa Gregório VII. Esse último defendia a separação das investiduras leiga e espiritual como meio de retirar a influência do poder temporal de dentro da Igreja e, dessa forma, fortalecer o poder papal.

4) Marca o fim da Querela das Investiduras, separando o poder temporal do poder espiritual, fortalecendo o poder da Igreja.

5) C – Prática herética que consistia no comportamento desregrado (perversões sexuais) do clero.

6) B 7) B 8) C

MÓDULO 25

BAIXA IDADE MÉDIA E AS CRUZADAS

1) A crise de abastecimento provocada pelo aumento da população, tornando o feudalismo um sistema obsoleto.

2) O forte sentimento religioso pela defesa dos lugares sagrados, o desejo de obter terras para aliviar a pressão demográfica, o uso religioso de guerreiros ociosos para desviar a violência europeia, os interesses comerciais de Gênova e Veneza, o Império Bizantino procurando impedir o avanço árabe em seu território.

3) Reabertura do Mediterrâneo, renascimento comercial e urbano, reconquista ibérica, surgimento da burguesia mercantil, capitalismo.

4) À medida que o movimento cruzadista retomou o controle do Mediterrâneo para o Ocidente, ocorreram o renascimento comercial e urbano e o surgimento da burguesia, marcando o pré-capitalismo.

5) D – Nesse concílio o papa Urbano II convocou os cristãos a realizarem as Cruzadas para Jerusalém.

6) A

MÓDULO 26

RENASCIMENTO COMERCIAL

1) Na economia, o pastoreio e a caça eram a base de seu sustento e a agricultura era itinerante e bastante rudimentar.

2) Os cristãos negociavam tecidos europeus, trocando-os por especiarias orientais com os árabes.

3) Em nós de trânsito (encontro de duas estradas), margens de rios, ao lado de castelos ou até mesmo em mosteiros, pois nestes locais havia uma maior circulação de pessoas, facilitando a oferta de mercadorias.

4) Eram locais de atividade comercial, com intensa troca de mercadorias, onde volta-se a utilizar a moeda nas transações e estimula-se a atividade bancária através de letras de câmbio, notas promissórias, cheques.

5) A – Hoje ela seria conhecida pelo nome de juros, considerado o lucro que o banqueiro tem quando empresta o dinheiro. A usura era

plenamente praticada, porém condenada pela Igreja Medieval.

6) A 7) E

MÓDULO 27

RENASCIMENTO URBANO

1) Era como se chamavam as cidades no norte da Europa, principalmente na Alemanha.

2) Eram cidades que conseguiam se libertar do domínio dos senhores feudais por meio de luta.

3) a) Associações que reuniam profissionais de um mesmo ramo, dentro de uma mesma cidade, objetivando o auxílio mútuo e o controle da produção e comércio do seu produto. Por exemplo: corporação de padeiros, de açougueiros, de sapateiros etc.

b) Associações de comerciantes entre várias cidades, que controlavam o comércio dos produtos que eram vendidos em determinada região. Por exemplo: Liga Hanseática ou Hansa Teutônica.

4) A – As atividades comerciais impulsionaram a formação de núcleos urbanos, que por sua vez acabavam por estimular ainda mais o comércio.

5) Ao desenvolvimento da atividade comercial.

6) D – Os burgueses compravam o direito de serem livres do controle do senhor feudal.

7) A

MÓDULO 28

FORMAÇÃO DAS MONARQUIAS NACIONAIS

1) Para ampliar o comércio através da unificação do mercado (pesos e medidas, moeda, leis, impostos e justiça)

2) Impor o seu poder e interesses acima da nobreza.

3) Na Baixa Idade Média com a dinastia Capetíngia, iniciada com Hugo Capeto e continuada por Felipe II, Luís IX, Felipe III e IV (o Belo).

4) O rei Felipe, o Belo, tentou diminuir o poder da Igreja Católica e submetê-la ao seu controle.

5) Com a dinastia Plantageneta, que acabou ao fim da Guerra dos Cem Anos. Com o fim dos Plantagenetas, duas famílias de nobres disputaram o trono (Guerra das Duas Rosas),

até que por fim inicia-se a dinastia Tudor, com Henrique VII, que implantará o absolutismo na Inglaterra.

6) A Magna Carta impunha ao rei algumas limitações e submetia suas decisões ao Conselho dos Nobres.

7) C

MÓDULO 29

CRISES DOS SÉCULOS XIV E XV

1) Conflito entre França e Inglaterra entre 1337 e 1453 (116 anos), foi provocada em razão da sucessão do trono francês e do domínio pela região de Flandres.

2) Doença trazida do oriente pelos mercadores italianos e cujo contágio se dava pelo sangue infectado através da picada da pulga ou pelo ar (tosse). Por causa das manchas negras na pele e do inchaço dos bubos, ficou conhecida pelos nomes de peste negra, bubônica ou até pneumática. Sua imensa virulência está associada às péssimas condições de higiene das cidades daquela época.

3) a) Revoltas camponesas.
b) A superexploração dos camponeses, pois os senhores passaram a exigir o pagamento das obrigações em moeda.
c) Crise de retração do século XIV.

4) Na França, acelerou o processo de fortalecimento do poder real com o sentimento de nacionalidade criado em torno da pessoa do rei. Na Inglaterra, gerou uma crise política que acabou levando à Guerra das Duas Rosas.

5) Causada pela necessidade de novas rotas para as Índias e de novos produtos, além da carência de metais amoeáveis. A solução foi o processo de Expansão Marítima Comercial.

6) A – Guerra dos Cem Anos, Peste Negra e Fome.

7) E

MÓDULO 30

RENASCIMENTO – ORIGENS

1) Período de grande movimentação cultural, iniciado na Itália, na passagem da Idade Média para a Idade Moderna (séc. XIV ao XVI) que tinha por base a cultura clássica greco-romana.

2) Mecenas: proteção e patrocínio às artes, ciência e cultura.
Mecenas: Burgueses, nobres, reis e até papas que exerciam o mecenas.

3) Antropocentrismo, universalismo, retorno à Antiguidade Clássica, hedonismo, racionalismo e naturalismo.

4) Movimento literário e filosófico que resgatou a Antiguidade Clássica e que serviu de base ideológica para o Renascimento.

5) a) Leonardo da Vinci.
b) “Gênio universal da Humanidade”, pois desenvolveu estudos, ensaios e descobertas em todos os ramos de conhecimento de sua época.

6) E – Erasmo foi considerado o príncipe dos humanistas.

7) D 8) B

MÓDULO 31

RENASCIMENTO – DIFUSÃO E CRISE

1) Mudança do eixo econômico do Mediterrâneo para o Atlântico-Índico com as navegações, enfraquecendo as cidades italianas que não puderam mais financiar os artistas e cientistas; a Inquisição e o fanatismo religioso que abortou a criatividade dos renascentistas.

2) A Contrarreforma, reativando a Inquisição e criando o Índice (Catálogo de Livros Proibidos), criou novas regras que cerceavam a liberdade que existia até então e a Igreja deixou de exercer o mecenas, promovendo a crise do renascimento.

3) a) Erasmo de Rotterdam.
b) Camões e Gil Vicente.
c) Cervantes.
d) Rabelais e Montaigne.
e) Shakespeare e Thomas Morus.
f) Copérnico.

4) a) William Shakespeare.
b) Shakespeare procurava, através de suas personagens, fazer um apelo aos saxões no sentido de buscar a ordem social em meio às disputas internas.

5) D – Giotto era pintor italiano.

6) D

7) E – As Leis de Kepler foram generalizadas para todos os corpos celestes que gravitam em torno do Sol e foram obtidas a partir de medidas astronômicas de Tycho Brahe.

MÓDULO 32

REFORMA LUTERANA

1) A defesa luterana da livre interpretação da Bíblia rompeu com o dogmatismo da Igreja Católica e serviu de base para o surgimento de variadas formas de doutrina e de novas igrejas.

2) Só a fé salva; só a Escritura (Bíblia) é regra de fé e prática; livre interpretação da Bíblia, dois sacramentos (batismo e eucaristia) e condenando o sacerdócio, defendendo a relação direta entre o fiel e Deus.

3) Movimento de revolta camponesa liderado por Thomas Münzer, que, influenciado pelas ideias de Lutero, propunha a destruição dos azeites, sacerdotes e da nobreza fundiária. Lutero condenou dura e abertamente o movimento, posicionando-se ao lado dos nobres e defendendo a sua repressão.

4) Semelhanças: Defendiam a salvação pela fé, a Escritura como regra de fé, a livre interpretação da Bíblia, os dois sacramentos e o sacerdócio universal.

Diferença: Enquanto Lutero acreditava que a fé era uma característica humana, caracterizando o livre arbítrio, Calvino defendia que a fé só poderia ser exercida pelos escolhidos e predestinados por Deus para a salvação.

5) D – Lutero dizia que havia apenas dois sacramentos (batismo e eucaristia) e não sete sacramentos, como defende a Igreja Católica.

6) B 7) C 8) B 9) B

FRENTE 2

MÓDULO 9

A ARTE ISLÂMICA

1) A arte islâmica originou-se de uma fusão entre a arte árabe e a influência da civilização helenística e dos persas.

2) As mesquitas, caracterizadas pelos minaretes e zimbórios; os palácios com pátios e interiores extremamente decorados.

3) O “Taj Mahal” e o Palácio de Alhambra (Espanha).

4) A. A mesquita não é a morada de Alá, apenas um local para orações.

5) A arquitetura, notadamente de mesquitas.

6) E 7) E

MÓDULO 10

A LITERATURA ISLÂMICA

1) Além da arquitetura, destacam-se as artes decorativas na arte islâmica.

2) A caligrafia árabe é considerada arte decorativa por ser ornamental e o calígrafo era mais respeitado do que os outros artistas, pois ele escrevia a Palavra de Deus.

3) O Corão, livro sagrado no qual se encontram todos os preceitos do islamismo.

4) Os árabes foram notáveis matemáticos, físicos, astrônomos, químicos e médicos, colaborando com seu conhecimento e influenciando a cultura ocidental.

5) Trata-se dos arabescos, motivos utilizados em razão da proibição de reprodução de figuras humanas.

6) E

MÓDULO 11 A ARTE ROMÂNICA

1) A arte românica foi essencialmente uma arte sacra.

2) Caracterizada pelo aspecto regional e caráter internacional.

3) Escultura inteiramente subordinada à arquitetura (estátuas-colunas), capitéis decorados com figuras de demônios, animais fantásticos, formas vegetais e geométricas.

4) Arte que alia a ilustração e a ornamentação, por meio de pintura, a cores vivas, ouro e prata, letras iniciais, flores, folhagens, figuras e cenas, em combinações variadas.

5) Românico, marcado pela profunda preocupação religiosa e que teve como ponto de partida a cultura romana.

6) C

MÓDULO 12 A ARTE GÓTICA

1) Estilo característico da Baixa Idade Média, ligado ao desenvolvimento das cidades, homogêneo, que se desenvolveu por toda a Europa.

2) Desenvolveu-se a partir da arte românica, ousada, tem como característica a verticalidade, o arco em ogiva e a assimetria. Sua manifestação mais pura e típica é a catedral.

3) A Catedral era o centro da cidade, e as cidades competiam entre elas para ver qual construíra a catedral mais alta ou mais trabalhada, desta forma houve a construção de muitas delas.

4) A escultura do gótico assume uma autonomia própria, desvinculando-se da arquitetura. É vivaz, serena, sincera, humana.

5) Utilização do arco ogival e assimetria.

6) C – Os vitrais eram extremamente decorativos e ainda tinham a função de iluminar o edifício. O maior centro produtor de vitrais era a região de Chartres.

7) C

MÓDULO 13 RENASCIMENTO – I

1) O Renascimento tem como referência os clássicos; sendo assim, a Itália, em função da civilização romana, era fonte de inspiração para os renascentistas. Além disso, na Itália, a burguesia era forte, devido às cidades comerciais italianas (Gênova e Veneza), portanto existiam vários investidores (mecenas).

2) O racionalismo, o antropocentrismo, o individualismo e o humanismo.

3) Doutrina e movimento dos homens na Renascença, que ressuscitaram o culto das línguas e a literatura greco-romana.

4) Base de inspiração gótica (monumentalidade); características da arquitetura greco-romana, como o uso de arcos, abóbadas e colunas.

5) É a partir da adaptação dos valores da Antiguidade greco-romana que os artistas do renascimento foram moldando as características desse estilo, como o antropocentrismo, o hedonismo e o universalismo.

6) D

MÓDULO 14 RENASCIMENTO – II

1) Técnica de pintura aplicada em paredes e tetos que consiste em pintar sobre camada de revestimento recente, fresco, de modo que possibilite o embebedimento da tinta.

2) A perspectiva.

3) A escultura no Renascimento começou com uma competição para as portas de bronze do Batistério de Florença, em que o vencedor foi Lorenzo Ghiberti. O apogeu da escultura, porém, deu-se com Michelângelo, que se destacou com obras como o Davi e a Pietà. Suas esculturas retratam um estilo heroico e cheio de emoção (influência helenística).

4) Por volta de 1500, as influências italianas expandiram-se por várias regiões como a Alemanha e os Países Baixos, onde se destacam, respectivamente, Albrecht Dürer e Pieter Brueghel na pintura.

5) Renascimento na fase do *Trecento*.

6) D – O Davi de Donatello é o primeiro nu importante em escultura na Europa, desde a época romana.

7) A

MÓDULO 15 MANEIRISMO

1) Surgiu para definir a cultura europeia compreendida entre o fim do período áureo do Renascimento (1520) até o final do século XVI.

2) Correspondia ao conceito de “maneira”, usado por Giorgio Vasari, arquiteto e escultor, para definir o modo característico de trabalhar de cada artista.

3) É o estilo artístico de uma classe aristocrática, refinado e exclusivo, que abandonando a teoria da arte como cópia da natureza, acrescenta-lhe profundidade espiritual e interioridade. No Maneirismo não havia relação entre o tamanho e a importância temática das figuras.

4) Período de surgimento da Reforma protestante (século XVI).

5) Porque nesse estilo cada artista acentua um aspecto da obra, conferindo-lhe um tom muito pessoal.

6) E 7) A

MÓDULO 16 BARROCO

1) Estilo sensual, emocional e de fácil compreensão.

2) A Igreja usa a arte para evangelizar.

3) A construção de igrejas, pois a arte era usada para atrair os fiéis.

4) Assim como a arquitetura e a escultura, a pintura também tenta atrair as pessoas e ser compreensível. As figuras olham para o espectador, e existe um jogo de luz e sombras, usado para dar a impressão de movimento.

5) Porque o Barroco desenvolveu-se em nações burguesas como a Holanda.

6) B 7) A 8) D